



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria do Esporte*

JUSTIFICATIVA DE INEXIGIBILIDADE DE SELEÇÃO  
PROCESSO: 2982548/2018 – TERMO DE FOMENTO

A SECRETARIA DO ESPORTE DO ESTADO DO CEARÁ, vem justificar a caracterização de singularidade do requerente, prevista na Lei 13.019, de 31 de julho de 2014, de modo a configurar a inexigibilidade de seleção para formalização do Termo de Fomento com a **Fundação de Cultura e Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FUNCEPE**, no que tange a realização do 9º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte.

Decerto, a Associação Brasileira de Gestão do Esporte - ABRAGESP, tradicional executora do evento há 9 (nove) anos e detentora do *know how* da realização do Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, consignou chancela à FUNCEPE como a única entidade apta a operacionalizar eventos de gestão do esporte no âmbito do Estado do Ceará, conforme declaração acostada aos autos, conferindo-lhe, portanto, essa condição de singularidade para realização do evento, nos moldes em que determina o preceito legal.

Cumpra destacar ainda a justificativa da lavra do setor técnico competente, atestando a situação singular de que se reveste o requerente, a quem cabe à responsabilidade direta exclusiva de realizar o evento no estado do Ceará, inviabilizando assim a comparação objetiva entre outras entidades.

A Constituição Federal de 1988 deu reconhecido destaque ao desporto, em seu art. 217, implicando direta conexão com o conjunto de direitos e liberdades fundamentais tutelados pela Carta Magna. Hierarquicamente equiparado à educação e à cultura, o desporto goza de legitimidade de aplicação imediata, criando para o Estado, conseqüentemente, o dever de protagonismo na garantia de sua efetivação.

Essa é a dicção do art 217, CR/88, inserto no Título VII, Da Ordem social, com exclusivo destaque no capítulo III, da Educação, da Cultura e do Lazer, *in verbis*:

**Art. 217.** É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados:

I - a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria do Esporte*

II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;

III - o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não-profissional;

IV - a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.

§ 1º O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.

§ 2º A justiça desportiva terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.

§ 3º O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social. (grifei)

Do teor do dispositivo, extrai-se a inquestionável intenção do constituinte originário, na dicção do inciso II, que, por seu turno, albergam o incentivo às manifestações desportivas nacionais, devendo o Estado fomentar à prática desportiva, mediante a transferência de recursos estatais.

Acrescente-se ainda que é missão institucional da Secretaria do Esporte promover o desporto no Estado do Ceará, competindo-lhe, dentre outras atribuições, executar políticas públicas para a efetiva promoção do desporto, de modo a desenvolver e proporcionar o conhecimento na área da gestão do esporte.

Expostas essas razões, e com base no art. 31, caput, primeira parte, da Lei nº 13.019/2014, manifesto-me pela caracterização de singularidade da **Fundação de Cultura e Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FUNCEPE**, para figurar na condição de entidade apta a formalizar parceria com esta SESPORTE.

Fortaleza/CE, 21 de agosto de 2018.

  
Kátia Michelle Barros Dias Ferraz  
Secretária Executiva do Esporte